

controlinveste | Diário de Notícias Dinheiro Vivo Jornal de Notícias O Jogo TSF Volta ao Mundo Açoriano Oriental DN Madeira Jornal do Fundão Ocasão Tutti

09/2012 | 16:40 | MOBILE | RSS

TWITTER CONNECT | FACEBOOK CONNECT | INICIAR SESSÃO | REGISTRAR

EMPRESAS MERCADOS ECONOMIA EMPREGO NOVO FAZ BUZZ *Guru*

Últimas Macro Política Fisco Internacional Opinião

RADAR

- Portugal já recebeu 58.594 milhões de euros da 'troika'
- Ordem dos Engenheiros quer colocar portugueses no mundo
- iPhone 5 a conta-gotas
- AICEP organiza seminário para promover a competitividade nacional
- Este título podia ser nosso: "Comer fora hoje só com dinheiro-vivo"

Shot Os 20 países com melhor reputação em...


Mataram a TSU. Ficou enterrada entre Belém e a concertação social, duas reuniões de onde...  
LEIA TUDO

Página Inicial » Economia » Ordem dos Engenheiros quer colocar portugueses no mundo

T+ T- IMPRIMIR AVALIAR GUARDAR

Primeiro Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa realiza-se a 18 de outubro em Lisboa

## Ordem dos Engenheiros quer colocar portugueses no mundo



Por Ana Margarida Pinheiro

PUB

\*Recebe 100 euros das tuas despesas escolares na constituição de uma nova Conta Poupança Nova Geração a 2 anos, com novos fundos, no montante mínimo de 65.000. TANB de 2,50%. Consulte esta e outras condições da campanha na Ficha de Informação Normalizada.

PARTILHE

Share 0

Tweetar 0

Share

ENVIAR POR MAIL

PARTILHE

SIGA

Gosto <28 000

Primeiro Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa realiza-se a 18 de outubro em Lisboa.

### Ordem dos Engenheiros quer colocar portugueses no mundo

25/09/2012 | 16:15 | Dinheiro Vivo

Por Ana Margarida Pinheiro

Os engenheiros portugueses são cada vez mais requisitados pelos vários países da Europa, mas a Ordem dos Engenheiros quer levar o diálogo mais longe. Assim, irá promover o 1º Congresso de engenheiros de Língua Portuguesa e apostar na cooperação do sector pelo mundo.

O bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos explica que é necessário trocar informação e "perceber o que está a ser feito nos diversos países", especialmente num momento em que os engenheiros são uma profissão com grande circulação no mundo. "A nossa preocupação é que o Congresso seja um objecto de troca de informação", afirmou Carlos Matias Ramos.

A Ordem dos Engenheiros tem-se esforçado por estabelecer parcerias com as várias ordens e entidades de igual função noutros países para que os engenheiros portugueses possam servir em vários países e para que as suas formações sejam uniformizadas e reconhecidas.

O projecto não é de hoje e ajuda os mais de 15 mil licenciados que saem todos os anos das Universidades portuguesas. "A engenharia não tem fronteiras. Há várias engenharias de ponta e várias são facilmente exportáveis. Queremos estimular a circulação da engenharia e dos engenheiros nos diversos países".

Com o tema exportar e internacionalizar sob pano de fundo, no dia 18 de outubro estarão em Portugal elementos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Macau, Moçambique e Timor para falar da engenharia e para abrir portas ao diálogo entre profissionais.

Um dia depois (18, 19) será realizado o XIX Congresso Sociedade, Território e Ambiente - A intervenção do engenheiro, com foco no papel do profissional.

Ordem dos Engenheiros promove diálogo entre engenheiros da língua portuguesa.

<http://www.dinheirovivo.pt/Economia/Artigo/CIECO061475.html>